

“Deus não aceita o que é mal feito”

É difícil gritar ao ouvido de cada um, com um trabalho silencioso, através do pleno cumprimento das nossas obrigações de cidadãos, para depois exigir os nossos direitos e colocá-los ao serviço da Igreja e da sociedade. É difícil... mas é muito eficaz. (Sulco, 300)

31/12/2006

Começar é de muitos; acabar, de poucos. Nós, que procuramos comportar-nos como filhos de Deus,

temos de estar entre os segundos.
não o esqueçais: só as tarefas
terminadas com amor, bem
acabadas, merecem aquele aplauso
do Senhor, que se lê na Sagrada
Escritura: *é melhor o fim de uma obra
do que o seu princípio.*

Muitos cristãos perderam a
convicção de que a integridade de
Vida, pedida pelo Senhor aos seus
filhos, exige um cuidado autêntico ao
realizarem as tarefas pessoais, que
têm de santificar, sem descurarem
inclusivamente os pormenores mais
pequenos.

Não podemos oferecer ao Senhor
uma coisa que, dentro das pobres
limitações humanas, não seja
perfeita, sem defeitos e realizada
com toda a atenção, mesmo nos
aspectos mais insignificantes, porque
Deus não aceita o que é mal feito.
*Não oferecereis nada que tenha
defeito, porque não seria aceite*

favoravelmente, adverte-nos a Escritura Santa. Por isso, o trabalho de cada um de nós, esse trabalho que ocupa as nossas jornadas e as nossas energias, há-de ser uma oferenda digna do Criador, *operatio Dei*, trabalho de Deus e para Deus. Numa palavra, uma tarefa bem cumprida e impecável.

Se reparardes, entre os muitos elogios que fizeram de Jesus aqueles que puderam contemplar a sua vida, há um que, de certo modo, compreende todos os outros. Refiro-me àquela exclamação, cheia de sinais de assombro e de entusiasmo, que a multidão repetia espontaneamente ao presenciar, atónita, os seus milagres: *bene omnia fecit*, tudo tem feito admiravelmente bem: os grandes prodígios e as coisas mezinhas, quotidianas, que não deslumbraram ninguém, mas que Cristo realizou com a plenitude de quem é *perfectus Deus, perfectus*

Homo, perfeito Deus e perfeito homem. (Amigos de Deus, 55–56)

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/deus-nao-aceita-o-que-e-mal-feito/> (21/08/2025)